

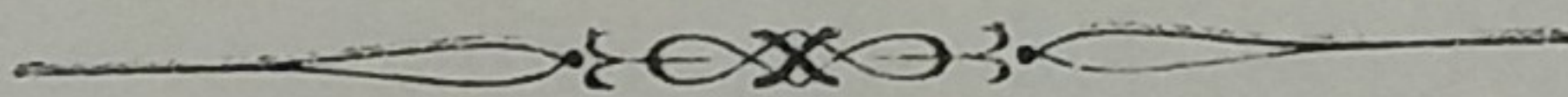
# 1ª Região Escolar

---

## RELATORIO

DO ANNO DE 1899

para ser presente ao sr. dr. Inspector Geral da Instrução Publica,  
e fechado a 30 de novembro do mesmo anno.





*Ilm. sr. dr. Manoel Pacheco Prates,*

Inspector Geral da Instrução Publica.

Na fórma prescripta pelo regulamento que baixou com o decreto de 2 de fevereiro de 1897, venho apresentar-vos o relatorio das occorrencias da 1ª região escolar do Estado a meu cargo, complemento das informações já prestadas com o officio n. 120, de 12 de maio.

#### DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS E ALTERAÇÕES OCCORRIDAS

Pelo decreto n. 221, de 27 de fevereiro de 1899, foram, pelo Governo do Estado, distribuidas as aulas da 1ª região neste anno, pela fórma seguinte :

41	de 3ª	entrancia	na capital.
18	de 2ª	„	nos suburbios.
27	de 1ª	„	nos districtos ruraes.
10	de 1ª	„	no municipio de Viamão.
4	de 1ª	„	no de Dôres de Camaquam.
8	de 1ª	„	no de S. João B. de Camaquam.

Ao todo, 108 aulas, que foram providas, na fórma do citado decreto, pelos professores constantes da relação que o acompanha, dando-se no decurso do anno as seguintes alterações :

2ª aula do sexo masculino, 3ª entrancia, capital. — Havendo fallecido seu professor, o distincto cidadão João de Azevedo Barbosa, foi ella convertida em mixta e nomeada para regel-a d. Maria Candida da Silveira Barbosa, que se acha em exercicio.

Penso que o perimetro dessa escola deve ser alterado, por se achar ella a meia duzia de passos da aula tambem mixta, regida pela professora d. Rita Lobo.

6ª aula do sexo feminino, idem, idem. — Achando-se a sua professora d.



Clara Adelia de Magalhães doente e no goso de licença, para tratamento da saúde, durante quasi todo o anno, essa aula não funcionou, conservando-se ainda em inactividade.

Entretanto, a população escolar que a frequentava pôde dirigir-se para as aulas existentes nas circumvizinhanças, de modo que não houve prejuizo notavel para as creanças naquella matriculadas.

10ª aula mixta, professora d. Acacia Ribeiro Gama, 3ª entrancia, capital. — Essa professora, durante o anno, teve 90 dias de licença para tratar-se.

Como sempre acontece, em occasiões taes, dispersando-se os alumnos, não conseguiu ella, ao reencetar os seus trabalhos, a frequencia primitiva, que era regular.

22ª aula do sexo masculino, professor Francisco Borges de Freitas. — Este professor teve um mez de licença para tratar da saúde, ainda hoje alterada. Voltando á actividade, sua aula entrou, immediatamente, a funcionar com a concorrência e brillantismo do costume.

30ª aula mixta, professora d. Amelia Baptista do Couto e Silva. — Essa professora teve tres mezes de licença para tratar da saúde, e no goso daquella ainda se acha, não funcionando, por isso, a aula.

37ª aula mixta, regida por d. Rita Eugenia Ferraz Teixeira, 3ª entrancia, capital. — Essa professora falleceu na cidade do Rio Grande. Para substituil-a, foi nomeada a professora de 2ª entrancia, d. Maria Joaquina de Mattos, e, a respeito dessa modificação já vos informei do que occorreu, no meu officio a principio alludido.

3ª aula mixta, 2ª entrancia, Gloria. — Professora d. Florisbella Feijó. Tendo adoecido, gravemente, essa professora, pediu licença e, depois, prorrogação da mesma, em cujo goso ainda se acha. Para substituil-a interinamente, foi nomeada a professora d. Laura Cunha, cujos serviços naquella cadeira são muito apreciaveis.

17ª aula mixta, de 2ª entrancia, Menino Deus. — Tendo a professora dessa aula, d. Maria Candida da Silveira Barbosa, sido designada para reger a 2ª aula, de 3ª entrancia, da rua Espirito Santo, convertida em mixta, foi nomeada para substituil-a a professora d. Clara Moreira, que regia a do Passo do Lamy, de 1ª entrancia.

9ª aula mixta, 1ª entrancia, Belem Velho. — Para reger essa aula, foi nomeada a professora d. Julia Duarte de Souza, em substituição a d. Clara Moreira, que, no principio do anno, ali funcionava.

14ª aula mixta, 1ª entrancia, em S. Raphael. — Havendo sua professora d. Florisbella Baptista do Couto e Silva requerido para ficar avulsa, foi essa aula mandada localisar na séde da colonia Mariana Pimentel e nomeada para regel-a a professora d. Maria Mathilde de Almeida, que só em fins de setembro se empossou do seu cargo.



24ª aula mixta, 1ª entrancia, no Passo do Lamy. — Tendo sido licenciada para tratar-se a professora dessa aula d. Clara Moreira, foi designada para reger-a a professora d. Balbina Marques Ferreira, que tem estado quasi todo o tempo com licença, de modo que a aula do Lamy pouco funcionou.

27ª aula do sexo masculino, no Furado da Ilha Grande, 1ª entrancia. — No decurso do anno foi provida interinamente, na fórma do art. 36 do regulamento.

9ª cadeira mixta de Viamão. — Tendo essa aula sido mandada funcionar na Estancia Grande, sua professora d. Ignez de Souza Moreira requereu para ficar avulsa por tempo indeterminado. Para reger esta aula, na fórma do art. 36 do regulamento, foi nomeada a professora d. Augusta Agrippina Gomes, que se empossou das funcções em fins de setembro.

1ª aula do sexo masculino, na villa de S. João de Camaquam, 1ª entrancia. — Esta aula, na distribuição do começo do anno, não foi provida, por ter de ser posta em concurso, na fórma regulamentar. Para esse concurso, apresentou-se apenas o candidato José Maria Maraninchi que, approvado, no exame a que foi submettido, foi nomeado, entrando em exercicio em setembro.

7ª aula do sexo masculino, 1ª entrancia, no Subtil. — Vaga para ser posta em concurso, foi designado para reger-a o professor da do Herval, de S. Jeronymo, José Ignacio Mineiro, que ainda não foi tomar conta do cargo.

Actualmente, pois, só se acham providas interinamente, na minha região, as aulas do :

Furado da Ilha Grande, no municipio da capital;

Estancia Grande, no de Viamão;

E vaga a do Subtil, no municipio de S. João B. de Camaquam.

Na fórma do regulamento, as referidas aulas foram postas a concurso para serem providas effectivamente.

As aulas foram localisadas, na sua quasi totalidade, precisamente, dentro dos perimetros marcados no decreto de 27 de fevereiro. Algumas, porém, devido á falta de predios apropriados, como em relatorios antecedentes demonstrei, não o poderam fazer, ficando, entretanto, collocadas muito proximas delles, aguardando occasião azada para fazerem a mudança.

Sobreleva notar que essa falta só diz respeito a aulas da cidade e suburbios.

Ratifico nesse ponto as ponderações externadas no meu relatorio do anno passado.



PROGRAMMA DE ENSINO

OBSERVAÇÕES A RESPEITO

No decurso do anno foi decretado o programma de ensino para as escolas elementares e collegios districtaes, elaborado por vós com a costumada proficiencia, em assumptos desta ordem.

Em tempo, chamei a attenção do professorado da minha região para o que ali se dispõe, de modo que todas as aulas da cidade e sédes dos municipios promptificaram os horarios do emprego do tempo recommendados pelo regulamento interno, distribuindo o ensino das materias de accôrdo com o estatuido no programma.

Cumpre-me dizer-vos de novo, para ser completo nas minhas informações, que, nas aulas de fóra das sédes, especialmente nas ruraes, ainda não foi possível obter; nem mesmo approximadamente, a observancia do programma, bem como a feitura do horario e divisão dos alumnos por classes e seções, conforme prescreve o regulamento interno.

Varias razões preponderam para isso.

As creanças de familias moradoras nas pequenas povoações e no campo, ao mesmo tempo que frequentam as aulas, empregam-se nos trabalhos da agricultura e da industria pastoril, auxiliando seus paes. Dahi, uma frequencia muito irregular e inconstante á aula, frequencia ainda assim dependente das condições do tempo, das épocas das sementeiras, lida com o campo, etc.

Em certos mezes do anno, as aulas ruraes quasi que se despovôam, muito embora seja avultada a sua matricula; e tenho chegado a algumas em dias em que não estão sentadas nas classes mais de cinco ou seis creanças, trazendo dos paes recommendação de não demorarem mais do que o tempo preciso para darem as lições.

Por outro lado, sabeis que rarissimas são as creanças que permanecem, nas aulas ruraes, mais do que o indispensavel para aprenderem a ler, escrever e contar. Chegadas a este ponto, seus paes as empregam immediatamente na vida agricola ou outra congenere.

Com elementos taes, ainda ao professor mais cuidadoso, é absolutamente impossivel, observar e fazer observar por seus alumnos o regulamento interno e o programma de ensino. Não vos sorprenderei, portanto, dizendo-vos que o adiantamento da população escolar das aulas em taes condições é menos que mediocre, ficando muito áquem dos esforços e sacrificios de toda a ordem feitos pelo patriotico Governo do Estado, para disseminar a instrução elementar o mais possível, no Rio Grande do Sul.

Emquanto o nosso homem do campo não fôr convencido, pelas leis illudiveis da experiencia e da necessidade, de que o trabalho rude e afanoso do arado e da criação não diminue de proveito, antes prosperará e tornar-se-á mais supportavel e consolador com o modesto, mas já precioso cabedal intellectual, que se póde auferir em uma aula publica primaria, valendo, pois,



a pena, qualquer sacrificio para obtel-o; emquanto isso não se der, presenciaremos com desprazer a anomalia de serem reclamadas, pelas populações ruraes, aulas em grande numero, para ficarem despovoadas ou para servirem a um numero insignificante de creanças.

Seria muito para desejar que essas populações, correspondendo á brilhante orientação do Governo rio-grandense do sul, em materia de instrucção popular, que elle tem alargado o mais possivel, obrigassem seus filhos a aprender, no que terão cumprido um dever imperioso da sua missão e acautelado o proprio futuro.

Neste particular convém acrescentar, sr. Inspector Geral, que, pelo que conheço do assumpto, em nenhum outro Estado brasileiro estão tão disseminados, como no Rio Grande do Sul, os meios que o povo tem para instruir os seus filhos. Quaesquer reclamações que, porventura, appareçam em contrario, serão absolutamente infundadas. Póde-se mesmo dizer que, em nosso Estado, só não aprende quem não quer.

### INSPECÇÃO DAS AULAS

Como vos communiquei nas observações prestadas opportunamente, comecei no dia 2 de março o trabalho da inspecção das aulas da 1ª região, interrompendo-o a 16 de maio, por haver, nesse dia, entrado no goso de uma licença de 90 dias para tratamento da saude.

A 27 de julho, porém, desisti do resto dessa licença e reassumi o exercicio, recomeçando a inspecção, que se estendeu pelos municipios de Porto Alegre e Viamão e, ultimamente, pelas villas de Dôres e S. João Baptista de Camaquam.

Detalhadamente, vos informarei em seguida do resultado desse serviço :

#### PORTO ALEGRE

Aulas, em geral, boas, e dando aos que as frequentam bons resultados.

Como vereis da synopse junta, a matricula, durante os ultimos mezes, augmentou muito, comparadamente com a do começo dos trabalhos, como, aliás, era esperado, e devia, infallivelmente, succeder.

Não são exigidas, no anno vindouro, alterações notaveis na distribuição das escolas nessa parte da 1ª região.

O desenvolvimento sempre crescente do districto das Pedras Brancas, especialmente da zona comprehendida entre essa freguezia e a Barra do Ribeiro, limitada pelos passos de Santa Maria e colonias, reclama a criação de uma aula do sexo masculino, localizada naquellas immediações.

Visitei o logar em novembro findo, quando regressava de minha excursão a Camaquam, e achei fundamento ao memorial que nesse sentido fazem moradores daquellas paragens e que junto vos envio, declarando cada chefe de familia o numero de creanças que tem para receber ensino.



No meu relatório anterior, lembrava-vos a necessidade da criação de uma aula nas cercanias de uma fabrica de papel, onde trabalha crescido numero de operarios com familia, a tres ou quatro leguas das Pedras, juntando tambem o memorial nesse sentido. Creada a que ora proponho, no logar indicado, ella attenderá, egualmente, aos interesses dos moradores daquelle logar, aos do Petim e colonias, devendo, no caso do governo despachar favoravelmente a pretensão, ser marcado um perimetro amplo, afim de poder-se escolher a localisação mais conveniente.

As aulas do sexo masculino e a mixta do Parthenon, regidas pelos professores Francisco de Paula Timotheo e Eulidia Gracilinda Vernes, não têm frequencia e, especialmente a primeira, nenhum serviço presta á instrucção porque seu professor nada ensina. E' minha opinião que sejam supprimidas ou localisadas em logares onde melhores resultados produzam. A mesma observação me cumpre fazer quanto á aula mixta regida pela professora d. Maria José Soares Rosa, na rua do Parque.

Nas visitas que ali fiz este anno, encontrei um numero limitadissimo de creanças e, ainda assim, pouco mais achei do que leitura no 2º livro, más escriptas e as quatro operações realizadas com difficuldade pelos alumnos.

As aulas das ilhas fronteiras e parte das da rua Voluntarios da Patria e praça dos Navegantes, luctaram alguns mezes do anno com embaraços para funcionar regularmente, devido á extraordinaria crescente dos rios que, como sabeis, prolongou-se excepcionalmente. A's das ilhas Maria Conga e Furado tive mesmo de auctorisar que suspendessem os trabalhos, visto como a invasão das aguas impediu o accesso ás creanças, como em tempo vos communiquei em officio.

Tendo sido atacados de coqueluche os filhos da professora d. Maria Joaquina de Mattos, bem como crescido numero de suas alumnas, auctorei, em tempo, o presidente do Conselho districtal respectivo a mandar suspender o seu exercicio, até que melhorassem as condições sanitarias dos que a frequentavam. Assim se fez, prolongando-se essa suspensão pelo tempo strictamente preciso para que os doentes se restabelecem e não continuassem propagando a enfermidade.

A aula da colonia Mariana Pimentel só ha pouco mais de dois mezes começou a funcionar, por se ter demorado a professora a ir occupar o seu logar devido ao máo estado de saude em que se encontrava. Sobre as aulas de Porto Alegre e municipio não tenho outras considerações a fazer, confirmando, entretanto, o que já vos expuz, no ultimo relatório sobre sua localisação, que se me afigura modificavel, em alguns districtos urbanos.

#### VIAMÃO

Funcionaram com bom aproveitamento as aulas do sexo feminino da villa, regida pela professora d. Maria Isabel Flores Lavra Pinto e mixtas do



Passo do Vigario e Itapuã, regidas pelas professoras dd. Maria Helena Aveline e Alzira de Miranda Barcellos.

A mixta, da volta da Figueira, regida pela professora d. Ignez de Souza Moreira, ali funcionou com boa matricula até a data em que foi mandada localisar na Estancia Grande ou Dois Marcos. Ficando avulsa sua professora, a pedido, habilitou-se, e, como já consignei, foi nomeada para, interinamente, reger a aula naquella local, a professora d. Augusta Aggrippina Gomes, que foi tomar conta do cargo em setembro, precisamente o mez em que ali me achei excursionando.

Irregularmente funcionou a aula do Bom Galope, por viver sempre adoentado o professor Pedro de Santa Helena, que, afinal, pediu licença, em cujo goso ainda se acha; bem como a do Capão da Gamella, regida pelo professor Thomé José de Araujo, que foi julgado incapaz do serviço e aposentado por decreto n. 255, de 11 de novembro de 1899.

São regulares as condições das aulas do Passo do Salto, Alto da Brinquinha e Passo do Feijó.

A do sexo masculino da villa, regida pelo professor Hilario Fortes de Barcellos, limitadissimo resultado tem offerecido. E, a respeito, prevalecem agora os motivos que já vos expuz para justificar a impossibilidade de continuar o professor Hilario na regencia daquella cadeira.

#### DÔRES DE CAMAQUAM

Funcionaram sem interrupção, durante o anno lectivo, as quatro aulas existentes nesse municipio, sendo duas na villa, uma no Araçá e outra nos Tapes.

Do que vi pessoalmente e das informações que colhi, á excepção da penultima, bem cuidada, as demais denotam consideravel atrazo, motivado, talvez, pela irregularidade notoria da frequencia dos respectivos alumnos.

Essas aulas estão sem material escolar; o que ali existe é imprestavel. Peço-vos, pois, que, com a urgencia possivel, as façais provêr de bancos, classes, mesas, lousa grande, mappas e cadeiras.

Deu-me conhecimento o intendente do municipio de que, ha annos, existem em seu poder, intactos, tres caixotes com livros, que não foram entregues aos seus destinatarios. Auctorisei a abril-os e a tirar o papel, pennas, tinta e giz que nelles encontrasse, remetendo o resto para esta capital afim de ser entregue a essa repartição, afim de dar-se destino aos livros que ainda forem aproveitaveis.

Os moradores do logar denominado Potreiro Grande reclamaram do intendente, que me transmittiu a reclamação, o restabelecimento da aula existente outr'ora naquelle logar. Em caminho das Dôres para Camaquam, visitando aquelle local, verifiquei que a reclamação é procedente. Realmente, o Potreiro Grande é muito povoado, e nelle e suas circumvizinhanças existe população escolar para uma aula mixta, cuja criação vos proponho.



Funcionam nesse municipio sete aulas, das quaes duas na villa e uma no 1º districto, a pouco mais de meia legua da séde. As demais são, na Barra do Velhaco, Galpões, Fachinaes dos Orphãos e Ramirez. Para a do Subtil, creada este anno, tinha sido nomeado o professor interino José Ignacio Mineiro, que não foi até esta data tomar conta da cadeira.

A aula do sexo masculino da villa está sendo regida, desde fins de setembro, pelo professor effectivo José Maria Maraninchi, e devo dizer-vos que me surprehenderam a ordem, o asseio, o bom methodo de ensino e, sobretudo, a avultada matricula, frequencia e adiantamento dos alumnos dessa aula. Em tão curto lapso de tempo, só muito zelo e devotamento, por parte do professor, poderiam ter produzido tanto.

Infelizmente, nem todos os professores dali — tambem pelo que verifiquei e me informaram as auctoridades escolares locaes, acompanham a marcha do seu collega Maraninchi. A' excepção da aula do sexo feminino da séde, regida pela professora d. Anna Aurelia do Nascimento, e as do sexo masculino de fóra, regidas pelos professores Fonseca Bastos e José Luiz d'Avila, que têm dado resultados rasoaveis, o atraso é sensivel.

Por esse motivo, no proximo anno, penso fazer uma estadia demorada nesse e no municipio de Dôres, e estabelecer, sobre as respectivas aulas, uma vigilancia rigorosa. Já dei as primeiras providencias para isso, não tendo sido possivel trabalho mais completo naquelle intuito, de minha parte, pelas excepçoes condições dessa porção da minha zona, onde, ha dois annos, os caminhos conservam-se alagados, os passos e arroios cheios, impedindo ou difficultando, extraordinariamente, as viagens, como já tive occasião de demonstrar-vos.

Penso que a população escolar desse municipio ficará bem attendida, em seus justos interesses, si se fizer a distribuição das suas aulas pela maneira seguinte :

- Uma aula do sexo masculino e outra do feminino, na villa ;
- Uma mixta, no primeiro districto ;
- Uma mixta na Barra do Velhaco ;
- Uma do sexo masculino na Embyra ;
- Conversão em mixta da dos Galpões, do sexo masculino ;
- Uma do sexo masculino no Subtil ;
- Uma idem no Faxinal dos Orphãos ;
- Uma idem no Faxinal do Ramirez.

E fazendo-se no pessoal a seguinte mudança :

Transferencia do professor da Barra do Velhaco para a Embyra, provendo-se aquella, interinamente, bem como a dos Galpões, emquanto não forem postas a concurso ;

Transferencia do professor dos Galpões para o Subtil.



A Barra do Velhaco é hoje um povoado numeroso, por ser porto de embarque e de escoamento marítimo do commercio de Camaquam para Pelotas, Rio Grande e capital; comporta, pois, uma aula mixta e parece-me que não haverá difficuldade em provel-a com uma professora habil.

Os Galpões é tambem um logar onde abundam os alumnos de ambos os sexos.

Adoptadas estas minhas indicações, teria eu de, pessoalmente, presidir a execução das medidas que ellas encerram, designio que, como acima vos digo, alimento, desde que pude examinar as condições em que se acha o ensino naquella localidade.

Deixo, entretanto, ao vosso experimentado e esclarecido criterio a adopção de taes medidas.

#### FORNECIMENTO

As aulas da 1ª região foram, durante o anno, convenientemente fornecidas de livros e utensilios indispensaveis ao ensino, faltando, agora, enviar a algumas moveis novos, de que muito precisam, especialmente, as das villas e districtos ruraes.

As relações que me enviaram os srs. professores e que vão juntas a este relatorio indicam quaes as aulas necessitadas e quaes os artigos que convem fornecer-lhes.

Havendo alguns professores reclamado sobre a exiguidade do fornecimento de certos artigos, allegando que se deram equivocos na organização do orçamento que, em fórmula de mappa, tenho feito, nos annos anteriores, este anno remetto-vos os pedidos em listas originaes, devidamente visadas.

Nada mais se me offerece dizer sobre esse assumpto.

#### EXAMES E CONCURSO

No decurso do anno effectuaram-se os exames dos professores para a regencia interina da aula da Estancia Grande, no municipio de Viamão, e o concurso para o provimento effectivo da aula do sexo masculino da villa de Camaquam.

Nelle só se inscreveu um candidato, o cidadão José Maria Maraninchi, que, approvado, foi nomeado, na fórmula do regulamento em vigor.

Serviram nas commissões examinadoras por mim presididas os professores João de Azevedo Barbosa, da 2ª aula do sexo masculino da capital, e Bieri e Laurent, da Escola Normal.

#### FALLECIMENTOS

O magisterio publico rio-grandense perdeu, durante o anno, dois de seus membros, tidos em justa consideração, pela maneira por que o honraram.



Foram elles : a professora d. Rita Eugenia Ferraz Teixeira, que se achava na cidade do Rio Grande, em tratamento da saude, e o capitão João de Azevedo Barbosa, a quem uma rapida e fatal doença veio sorprendendo no exercicio das funcções da 2ª cadeira desta capital.

Em tempo opportuno providenciou esta inspectoría para que ao digno funcionario, fallecido na séde, fossem prestadas todas as homenagens a que elle tinha indiscutivel direito, como cidadão, pelo seu civismo e ardor patriótico, e como professor, pela sua dedicação á infancia avida de instruir-se.

### CONSELHOS DISTRICTAES

Já vos informei que, divididas as aulas da minha região por 18 Conselhos Districtaes, havia nomeado os cidadãos no caso de os comporem, os quaes acceitaram a incumbencia, e acham-se, desde então, em effectivo serviço.

Devo agora dizer-vos que, na maior parte desses Conselhos, tenho encontrado auxiliares dedicados, promptos sempre a coadjuvar a administração no bom andamento do serviço escolar, coadjuvação que se irá accentuando á medida que fôr mais latamente comprehendido o alcance das vistas do legislador introduzindo no regulamento da Instrução de 1897 um systema tão suave e, ao mesmo tempo, tão directo da fiscalisação das aulas publicas pelos paes que nellas têm seus filhos.

Os presidentes de alguns Conselhos, pela natureza das suas occupações e pela sua inclinação para cuidarem da materia, têm mesmo servido com excepcional devotamento no cargo, já visitando a miudo as escolas dos respectivos districtos, já aconselhando os professores e os paes dos alumnos, no que concerne ao cumprimento dos preceitos regulamentares e a conveniencia da assiduidade por parte das creanças aos trabalhos da escola.

Desse modo, os effectos da fiscalisação hão de produzir, forçosamente, resultados fecundos.

Depois das informações que vos prestei, em maio do corrente anno, nenhuma alteração occorreu na organização dos Conselhos Districtaes.

E, antes de encerrar este capitulo, desempenho-me de um gratissimo dever, agradecendo-lhes o auxilio efficaz que me prestaram e sem o qual, difficilmente, poderia desempenhar, cabalmente, a missão honrosa com que me distinguiu o illustre Governo rio-grandense.

### EXAMES FINAES DO ANNO

Foi fixada para 27 de novembro a época em que, na minha região, se devia proceder aos exames finaes do anno lectivo de 1899, nas aulas publicas que a compõem.

Nesse sentido, expedi as necessarias communicações aos srs. presidentes de Conselhos Districtaes, recommendando-lhes que, ao terminarem aquelle ser-



viço, me enviassem copia das actas lavradas nos respectivos livros, afim de, colleccionadas, vos serem presentes.

Para mais facilitar-lhes a incumbencia, auctorisei os presidentes de Conselhos a convidarem professores dos seus districtos que os auxiliassem; e assim se tem feito.

A' data em que encerro este relatorio continuam os exames em alguns districtos.

As das villas de Dôres e S. João de Camaquam foram por mim examinadas de 17 a 20 de novembro, entrando logo em ferias, bem assim as da freguezia das Pedras Brancas.

### CONCLUSÃO

Esta Inspectoria recebeu, no decurso do anno, em duas prestações eguaes, a quantia de 1:000\$000 de ajuda de custo, tendo justificado as despesas do 1º semestre.

Por occasião da justificação da do 2º semestre, vereis como, apezar de ser a minha região a menos extensa, comquanto a mais densa em numero de aulas, as despesas foram muito além do auxilio recebido.

O serviço do expediente foi mantido em dia e com toda a regularidade.

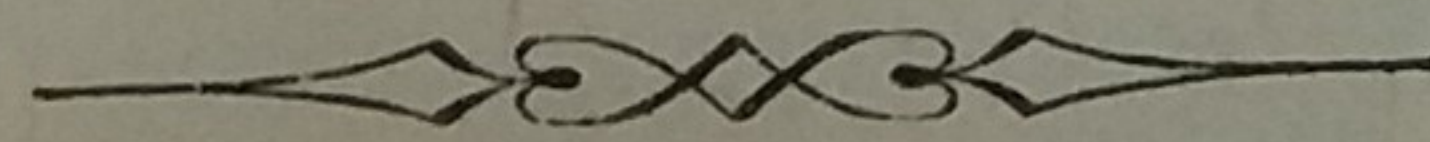
Não me occorrem, sr. dr. Inspector Geral, outros factos que mereçam menção especial neste Relatorio e sejam dignos de occupar a vossa attenção

E, terminando aqui, estou prompto a prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos de que possaes necessitar para orientar-vos sobre a marcha do serviço da Instrucção Publica nesta região.

Porto Alegre, 1º de dezembro de 1899.

Inspector,

*Arthur Toscano S. Barbosa.*





# Matricula e média da frequencia das

N. DE ORDEN	NOMES DOS PROFESSORES	LOCAL DA AULA	MATRICULA	Média da frequencia
1	Lourenço L. von Langendonck	Capital	174	100-120
2	João de Azevedo Barbosa ----	"	74	40-50
3	Joaquim Ribeiro Louzada Junior	"	77	50-60
4	Marina H. v. Langendonck ----	"	128	70-80
5	Rita Alves da Graça Lobo ----	"	75	35-45
6	Clara Adelia de Magalhães ----	"	—	—
7	Amelia Pinto de Noronha ----	"	110	45-50
8	Beatriz Hameister -----	"	89	55-60
9	Virgilia Taurino de Rezende ..	"	111	50-55
10	Acacia Ribeiro Gama -----	"	32	15
11	Josephina T. Barros Luz -----	"	75	30-35
12	Clotilde Baptista -----	"	62	35-40
13	Edmundo J. dos Santos Azevedo	"	56	30-35
14	Cyrino Luiz de Azevedo -----	"	60	40-45
15	Maria Magdalena B. Rego ----	"	90	50-55
16	Rita de Freitas -----	"	96	55-65
17	Luiza Wiedmann B. Fortes ---	"	82	40-45
18	Anna Leopoldina S. A. Barbosa	"	89	45-55
19	Julia Miranda Carvalho e Silva	"	99	40
20	Isabel de Albuquerque Gama ..	"	55	40-45
21	Branca da Costa Bard -----	"	65	45-50
22	Francisco Borges de Freitas ---	"	132	65-70
23	Horacio Maisonette -----	"	91	45-50
24	Antonio Vieira Fernandes ----	"	60	30-40
25	Carlos Rodrigues da Silva ----	"	79	40-50
26	Josepha Paulina M. Ouriques ..	"	104	60-65
27	Chrispiniana A. de Campos ----	"	87	45-50



# aulas publicas da 1<sup>a</sup> região em 1899

---

## OBSERVAÇÕES

---

Fallecido e convertida a aula em mixta.

Em goso de licença.

A professora esteve tres mezes com licença. Pequeno resultado.  
Resultados para os alumnos, muito mediocres.

Esta aula pequeno serviço presta pela fraqueza e impericia do seu regente.



N. DE ORDEN	NOMES DOS PROFESSORES	LOCAL DA AULA	MATRICULA	Média da frequência
		Capital	61	40—45
28	Candida França M. Cidade----	"	112	40—45
29	Marinha Pinto Noronha -----	"	—	—
30	Amelia Baptista C. e Silva-----	"	100	45—50
31	Maria Ignez Garibaldi-----	"	117	40—50
32	Leopolda von Barnewitz -----	"	60	35—40
33	Arminda Corrêa-----	"	54	40—45
34	Anna Esmeria Oliveira Guedes-----	"	75	50
35	Belmira Netto Santos Rosa-----	"	73	35
36	Rita Mendes da Silva-----	"	57	35
37	Lydia de Barros Teixeira-----	"	63	45
38	Maria Amelia C. Bastos-----	"	75	50—60
39	Maria Innocencia C. e Silva--	"	63	50—55
40	Maria das Dores A. de Barros	"	22	12
41	Francisco Paula Timotheo ----	"	40	28—30
42	Celestino Corrêa de Mello----	"	34	30
43	Florisbella Feijó -----	"	41	18—20
44	Malvina Francisca Azevedo --	"	59	36
45	Luiza Leopoldina G. Cardoso --	"	67	20—25
46	Maria Joaquina de Mattos ----	"	81	45—50
47	Rita de Cassia Xavier Martins--	"	56	30
48	Joaquina Cotta Gonzales ----	"	78	30—40
49	Maria José Soares Rosa -----	"	68	40—45
50	Albertina Lavra Pinto-----	"	69	45—50
51	Joaquina Viriato de Freitas --	"	70	30
52	Idalina Pereira Maciel-----	"	26	12
53	Eulidia Gracilinda Vernes----	"	63	35—40
54	Rita Ramos-----	"	96	35—40
55	Alice Lindstrom-----	"	60	40—45
56	Josephina Stoll-----	"	60	30—40
57	Maria Candida da S. Barbosa--	"	38	15—18
58	Adelina Lydia Bittencourt----	"	30	12—16
59	Francisco Paula Pereira-----	Estrada de Belém	29	15—20
60	Affonsina Angelica da Cunha--	Passo do Salso	57	30—35
61	Emma Aveline-----	S. José	52	40—45
62	Honorina Lima-----	Passo da Cavallhada	58	30—35
63	Luiz Pereira da Rosa-----	Pedras Brancas		



---

OBSERVAÇÕES

---

Em gozo de licença.

Aproveitamento absolutamente nullo.

Esteve quasi todo o anno doente, impossibilitada de trabalhar, e foi substituida pela professora d. Laura Candida da Cunha.  
Aproveitamento muito pequeno.

Aproveitamento nullo.

A professora, passando a reger a 2.<sup>a</sup> cadeira mixta, foi substituida pela professora d. Clara Moreira, que tem pouco tempo de exercicio.



N. DE ORDEN	NOMES DOS PROFESSORES	LOCAL DA AULA	MATRICULA	Média da frequencia
		Pedras Brancas	65	45—50
64	Maria Lisbella d'Avila Pinto	Barra do Ribeiro	37	14
65	Zeferino Vieira Rodrigues	Idem	26	12—16
66	Laurinda Joaquina de Moraes	Passo da Estancia	25	10—12
67	Tregentino Nery Ribeiro	Linha Victorino	25	10—15
68	Manoel Candido A. da Silva	Sertão de Sant'Anna	21	12—15
69	Elvira Centeno Butte	Mariana Pimentel	26	14—16
70	Maria Mathilde de Almeida	Belem Velho	52	35—40
71	Julia Duarte de Souza	Passo da Mangueira	31	15—20
72	Emilia Pereira Martins	Ponta do Aterro	41	30—35
73	Jovelina Lima	Passo das Pedras	30	26
74	Ricarda Francisca da Silva	Matto Grosso	41	16—20
75	Percilia Bastos	Tristeza	43	25—30
76	Julieta de Miranda Alvares	Arraial de S. João	57	25—35
77	Amalia Ribeiro de Oliveira	Ilha Maria Conga	27	18—20
78	Francisca Cunha d'Almeida	Belem Novo	52	25—30
79	Ruth Ernestina Villanova	A. Villanova	31	20—22
80	Vernilia Valmira Vernes	Passo do Lamy	—	—
81	Balbina Marques Ferreira	Morro de Sant'Anna	28	15—20
82	Theodoro Rocha	Passo Fundo	53	35—40
83	Delphina Dias Ferraz	Furado Grande	17	9—12
84	Vicente Ferreira Lopes	Parthenon	52	30—35
85	Adelaide Moré	Villa de Viamão	33	15—18
86	Hilario Fortes de Barcellos	Idem	39	25—35
87	Maria I. Flores Lavra Pinto	Passo do Salto	27	16—24
88	João Candido Fraga	Alto da Branquinha	23	16—20
89	José Luiz Ferreira	Passo do Feijó	33	20
90	Jorge Luiz Teixeira	Bom Galope	—	—
91	Pedro Santa Helena	Capital	—	—
92	Florisbella B. C. e Silva	Passo da Arêa	50	25—30
93	Maria Emilia B. Lacerda	Passo do Vigario	29	23—25
94	Maria Helena Aveline	Capão da Gamella	—	—
95	Thomé José de Araujo	Estancia Grande	21	10—15
96	Augusta Agrippina Gomes	Itapuã	37	25—30
97	Alzira de Miranda Barcellos	Dôres de Camaquam	21	10—12
98	João Gonçalves Montenegro	Tapes	29	18—20
99	Luiz Vieira Rodrigues			



---

OBSERVAÇÕES

---

Aula muito mal cuidada. Professor pouco activo, pretendendo sair do logar.

Adiantamento quasi nullo.

Idem.

Pequeno adiantamento.

Idem.

Esta aula nenhum resultado deu por ter funcionado pouco tempo no corrente anno.

Pouco aproveitamento.

Funcionou muito irregularmente devido ao estado precario de saude do professor.  
A aula não funcionou pelas razões expostas no relatorio.

A aula pouco funcionou por se achar doente o professor, hoje aposentado.

Pequeno aproveitamento.



N. DE ORDEN	NOMES DOS PROFESSORES	LOCAL DA AULA	MATRICULA	Média da frequencia
		Araçá	23	10—12
100	Manoel Ignacio Vasconcellos --	Dôres de Camaquam	31	24—26
101	Francisca G. T. Bittencourt --	S. J. B. Camaquam	55	35—40
102	José Maria Maraninchi -----	Galpões	30	15—18
103	Joaquim Antonio Pereira -----	Barra do Velhaco	23	12—15
104	Candido J. Duarte Filho -----	Faxinal Ramirez	36	20—25
105	José Luiz d'Avila -----	S. J. B. Camaquam	33	30—25
106	Anna Aurelia do Nascimento --	1º districto	22	10—15
107	Emilia Maria Lopes -----	F. dos Orphãos	19	10—12
108	Antonio Luiz Fonseca Bastos --			

Porto Alegre, 1º de dezembro de 1899.



---

OBSERVAÇÕES

---

Pouco adiantamento.  
Idem.

Idem.

Muito atrasada.

---

*Arthur Toscano S. Barbosa.*



N. 113 — Inspectoria da 1ª Região Escolar do Estado do Rio Grande do Sul. Séde em Porto Alegre, 21 de maio de 1900.

Illm. sr. dr. Inspector Geral da Instrução Publica.

Na fôrma regulamentar, apresento-vos uma exposição succinta das occurencias da minha zona escolar, no lapso decorrido de 1 de fevereiro até a presente data.

O Dec. n. 289 de 20 de janeiro determinou a distribuição das aulas da 1ª Região Escolar, ficando apenas vagas a 11ª do sexo masculino, no municipio de Viamão, a 4ª mixta, na Barra do Velhaco, e a 5ª tambem mixta, no municipio de S. João de Camaquam, a 6ª do sexo masculino, no Potreiro Grande, municipio de Dôres de Camaquam, e a 2ª do sexo masculino do Petim, municipio da capital.

Reconhecida a conveniencia do provimento de quasi todas essas aulas, foram nomeados para interinamente regel-as: para a do Viamão, Tolentino Maia; para as 4ª e 5ª de Camaquam, as professoras Luiza de Almeida Lemos e Corcina de Andrade Silveira; para a do Petim, Gustavo Arthur Pinto, todos na fôrma do art. 36 do regulamento em vigor. Existe, pois, unicamente vaga a do Potreiro Grande.

No mesmo lapso de tempo occorreram as seguintes modificações:

Requereu uma licença, por 3 mezes, a professora d. Acacia Ribeiro Gama, da 10ª aula mixta desta capital, sendo nomeada para substituil-a, no impedimento, a professora d. Maria Luiza Ferrari;

Foi mandado ficar sem effeito o acto que nomeou a professora d. Brandina de Bittencourt Gonçalves para a 10ª aula mixta localisada em Itapuã;

Tendo fallecido o professor da aula do Bom Gallope, Pedro de Santa Helena, foi para a mesma transferido o professor José Luiz Ferreira, da 3ª aula do sexo masculino do Alto da Branquinha; e, convertida essa em mixta, nomeada para regel-a a professora d. Brandina Bittencourt Gonçalves.

Acham-se todos em exercicio.

Não ha, presentemente, necessidade de outras aulas, a não ser na colonia Mariana Pimentel, onde podem ser admittidas duas mixtas, uma na linha dr. Flores, outra na Saint-Brisson.

Opportunamente me dirigirei a essa Inspectoria a tal respeito.



Tendo o Governo do Estado mandado fechar as aulas publicas da capital, no mez de fevereiro, poucos dias depois dellas haverem começado os seus trabalhos, após as férias, por motivo dos grandes calores então reinantes, só em meados de março comecei as visitas ás aulas da minha região. Aliás, antes desse tempo, nada teria que ver, á vista do estado incipiente dos referidos trabalhos.

A 20 iniciei a inspecção, dirigindo-me aos municipios de S. João e Dôres de Camaquam, continuando-a depois, indistinctamente, nos municipios da capital e Viamão.

Em tão curto periodo de funcionamento não era possivel, nem tive isso em vista, exigir resultados satisfactorios quanto ao aproveitamento dos alumnos. E, comquanto procedesse a um ligeiro exame das materias leccionadas aos alumnos da maior parte das aulas, limitei minha tarefa á verificação do exercicio e pontualidade dos respectivos professores, localisação e matricula das aulas, excepção feita das creadas ou restabelecidas em janeiro; pois seus professores, uns estavam em goso de prazo para entrarem em exercicio, outros recém-estabelecidos. Refiro-me, especialmente, aos municipios de fóra; porque, quanto ás do municipio da capital, como as minhas visitas já foram feitas tres ou quatro mezes depois daquella data, não preponderavam as mesmas razões.

No quadro que acompanha estas informações, encontrareis os elementos indispensaveis á formação do vosso juizo a respeito, e, de accôrdo com as minhas observações, em outro lugar, submetto ao vosso esclarecido criterio algumas propostas, modificando a distribuição actual das aulas da 1ª região em alguns pontos.

Cumpre-me dizer-vos que, em todos os municipios da minha região, tenho encontrado por parte das auctoridades locaes e dos Conselhos Districtaes todo o auxilio e coadjuvação, para melhor desempenho das funcções a meu cargo.

---

No começo dos trabalhos escolares, e logo após a distribuição das aulas, procedi á reorganisação dos Conselhos Districtaes, actualmente em numero de 22, tendo occorrido, depois, varias alterações, segundo as communicacões parciaes em tempo feitas a essa Inspectoria.

Em Viamão, á vista do accrescimento de aulas, creei mais um Conselho, bem como na séde da Colonia Mariana Pimentel, até aqui servida pelo Conselho da Barra do Ribeiro.

Poucos são os Conselhos que, no decurso do anno, visitam as aulas. Ordinariamente, é só pela época dos exames finaes que elles desempenham essa incumbencia determinada no regulamento. E' incontestavel, porém, que, na sua maior parte, tomam certo interesse pelo bom andamento dos trabalhos escolares, e muito me auxiliam no desempenho da minha tarefa.

---



De conformidade com a auctorisação que me foi concedida, encommendei ao profissional Frederico Schimith, residente em Camaquam, os moveis escolares precisos para as aulas daquelle municipio, bem como a reparação dos que, actualmente em serviço, possam ser utilizados. Uma commissão de dois cidadãos idoneos, os srs. Luiz Guelfuncio Maraninchi e Joaquim Antonio Soares, substituto do Presidente do Conselho Districtal e membro do dito Conselho, fiscalizará a fabricação desses moveis, fazendo cumprir as clausulas da encommenda, as quaes em tempo vos remetti sob cópia para serem archivadas.

E' occasião de informar-vos que aquelle profissional pretendeu requerer ao Governo, por adiantamento, a quantia de um conto de réis, allegando que, sendo o trabalho de largas proporções, e elle falho de capital, precisava daquelle recurso para dar-lhes começo.

Respondi a uma consulta do interessado nesse sentido, que tal pratica não era admissivel, e que tudo quanto lhe seria licito obter era o pagamento da encommenda, á proporção que ella fosse ficando prompta; isto é, á medida que elle fosse entregando os moveis ás aulas.

Até agora não tive outra communicação a respeito.

---

Vae sendo completado, pouco a pouco, o fornecimento de moveis para as aulas.

O de livros e objectos de expediente está a concluir nas aulas da capital e seu municipio. Nas demais ainda não foi feito.

---

Como vereis do quadro annexo, algumas aulas da 1ª região tem matricula e frequencia muito escassas, devido, umas á incuria e desidia dos professores, outras á sua má collocação, outras ainda porque são novas, não se havendo exgotado o prazo legal para reunirem numero.

Entre ellas, citarei a aula mixta de 2ª entrancia, d'alem da Avenida Philadelphia nesta capital, regida pela professora d. Malvina Francisca de Azevedo, e a de 1ª entrancia do Furado da ilha Grande, regida pelo professor Vicente Lopes. Essas aulas devem ser, com urgencia, localizadas em pontos differentes dos em que se acham, e nesse sentido apresento-vos, em separado, a necessaria proposta.

Aos professores de aulas que, por incuria ou desidia, não reúnem numero, taes como o da rua 13 de maio, Edmundo José dos Santos Azevedo, a da ladeira do Cemiterio, d. Idalina Pereira Maciel, o do sexo masculino, da Barra do Ribeiro, Zeferino Vieira, o do Faxinal dos Orphãos, municipio de Camaquam, João Luiz da Fonseca Bastos, o do sexo masculino, de Dôres, João Gonçalves Montenegro, e outros tenho reprehendido verbalmente e por officio, procurando, na medida das minhas attribuições, chamal-os a melhor cumprimento dos seus deveres.



Ha ainda outras aulas, que, embora com boa matricula, seus alumnos pouco ou quasi nada aprendem, pertencendo a este numero a da rua do Par- que, regida pela professora d. Maria José Soares Rosa, e onde, nesta época do anno, quasi todos os alumnos ainda leem, e isso mesmo muito mal, o 2º livro! A' medida que se me depararem meios de melhorar semelhante estado de cousas, solicitarei da Inspectoria Geral medidas tendentes a conseguil-o.

Felizmente, taes aulas constituem excepções, e para compensal-as, temos as de professores desta capital e outras localidades da 1ª região, verdadeiros apóstolos do magisterio, dignos dos mais alevantados louvores. Essas aulas são o espelho sobre o qual se reflectem, brilhantemente, as conquistas feitas pelo regulamento de 2 de fevereiro de 1897.

Não me recordo, sr. dr. Inspector Geral, de outros assumptos que recla- mem aqui referencias. Entretanto, fico ás vossas ordens para dar-vos quaes- quer esclarecimentos, de que necessitardes, sobre a marcha do serviço escolar a meu cargo.

Saude e fraternidade

*Arthur Toscano S. Barbosa,*

Inspector.

